



PROJETO GIRASSOL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JANEIRO/ DEZEMBRO - 2020

*“SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A
ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA
SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA
(LA) E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À
COMUNIDADE (PSC).*



ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ANO – 2020

Executora Conveniada: Educandário de Pinhal

Parceria: Centro de Referência Especializada de Assistência Social

Serviço: Proteção Social a adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços a Comunidade (PSC).

Público Alvo: Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos.

Capacidade de Atendimento: 80

Número de atendidos de janeiro a dezembro de 2020: 25

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Projeto Girassol é desenvolvido pela Entidade Educandário de Pinhal em parceria com o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), com apoio da Prefeitura Municipal e do Poder Judiciário e tem por objetivo promover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade em meio aberto determinadas judicialmente, contribuindo para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social de todos os atendidos.

O trabalho visa um atendimento sistematizado e diário, aos adolescentes que perpassam por oficinas socioeducativas, atendimentos individuais, grupais e atendimento/acompanhamento às respectivas famílias.

Nos atendimentos trabalhamos aspectos inerentes à escolarização, profissionalização, encaminhamentos a rede de serviço do Município, atividades de lazer, cultura e esporte.

Os atendimentos realizados semanalmente se baseiam em: acolhida,



escuta e estabelecimento de regras de convivência, elaboração do PIA, atendimentos individuais, oficinas, acompanhamento das famílias em reuniões grupais mensais, articulação interinstitucional com os órgãos do sistema de garantia de direitos, elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários, articulação da rede de serviços socioassistenciais, articulação com os serviços de políticas públicas setoriais, orientação sociofamiliar para reestruturação dos vínculos, estimulando-os para o convívio familiar grupal e social, atividades reflexivas utilizando materiais informativos diversos que proporcionam a construção do Plano Individual e Familiar de Atendimento considerando as especificidades dos adolescentes, mobilização dos adolescentes para o exercício da cidadania, acesso à documentação pessoal, realização de diagnóstico socioeconômico, orientação e encaminhamentos para a rede pública de ensino e para os projetos locais oferecidos pelo município e pelo governo federal, e também para cursos profissionalizantes, proporciona informação, comunicação e defesa de direitos, impressão dos boletins escolares, encaminhamento dos adolescentes maiores de 16 anos para o Posto de Atendimento do Trabalhador do Município, encaminhamentos para cadastro em programas e estágio, monitoramento e avaliação do serviço oferecido e o desenvolvimento de projetos sociais.

São atendidos no Projeto adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, aplicada pela Vara da Infância e da Juventude.

Todo o trabalho desenvolvido com o adolescente e sua família são estruturados através da Lei 12.594/2012: Do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE que abrange os procedimentos gerais e os atendimentos individuais, a atenção integral à saúde do adolescente em atendimento, os regimes disciplinares e a oferta de capacitação para o trabalho, e nos artigos (112 capítulo IV 117,118 e 119 do ECA) que aborda o



significado da Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e a importância do cumprimento da mesma. Nos atendimentos grupais realizados mensalmente tanto com os adolescentes, como com seus familiares buscamos trabalhar com conteúdos relacionados ao cotidiano para que busquem a ruptura da prática do ato infracional e estabeleçam novos Projetos de Vida. Os temas trabalhados nos atendimentos nos meses de janeiro, fevereiro foram:

JANEIRO

ADOLESCENTES/PAIS E RESPONSÁVEIS: Realizado atendimento grupal com os adolescentes e seus familiares para darmos continuidade as atividades grupais no ano de 2020. Participaram do grupo representantes do Amor Exigente que compartilharam suas experiências de vida principalmente após a superação dos vícios. Refletimos sobre as metas que iremos estabelecer nesse ano em relação ao Projeto e a importância de buscar também ter projetos de realização pessoal. Foi trabalhado o primeiro princípio do Amor Exigente: Raízes culturais e realizada uma reflexão de Quem sou eu? Se eu não sei quem eu sou eu passo ser um imitador de comportamentos e atitudes alheias. Alguém sem identidade, por isso essa reflexão se torna tão necessária.

Foi abordado também que é preciso compreender que existe uma conexão do que eu sou hoje com o meu passado que inclui pais, avós, cultura, educação e valores.

Refletimos que não é possível compreendermos as transformações, o desenvolvimento, as mutações da cultura se não conhecemos o ponto de partida. O futuro que queremos e sonhamos nasce do passado, que não deve ser cultuado como mera recordação e sim ser usado para o crescimento no presente em direção ao futuro. E o passado está intimamente ligado ao futuro através da memória. É a memória que sustenta a nossa identidade, pois é ela que guarda todas as informações pessoais, sociais e coletivas relacionados às nossas Raízes culturais. Finalizamos o atendimento oferecendo um lanche a



todos confraternizando estabelecendo novos planos e metas para o novo ano.

FEVEREIRO

ADOLESCENTES/PAIS E RESPONSÁVEIS: Realizado atendimento grupal com os adolescentes e seus familiares. Dando continuidade ao trabalho realizado mensalmente estiveram presentes representantes do grupo Amor Exigente que trabalharam com o 2º princípio: **Pais também são gente.** Na roda de conversa trabalhamos com a reflexão: Somos apenas gente. Gente normal que erra e aprende o tempo todo. Sermos bons no que fazemos é buscar, com verdade e humildade, errar menos. Cada qual partilhou sua angústia apresentada em relação aos comportamentos dos filhos, principalmente drogadicção.

No mês de março não realizamos o atendimento grupal, devido a atual situação do mundo em relação à Pandemia do Corona Vírus seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde evitando aglomerações, os atendimentos grupais e individuais foram suspensos por tempo indeterminado.

Ressaltamos que não conseguimos dar início aos cursos profissionalizantes propostos para início em março 2020, efetivamos as matrículas, mas tivemos que suspender provisoriamente os cursos. Estamos aguardando as novas determinações da Organização Mundial da Saúde para darmos continuidade ao planejamento das atividades propostas para esse ano. Ofertaremos os cursos de: Barbeiro, Auxiliar de Cabeleireiro, Manicure, Culinária, Confeiteiro, Estética Facial e Artesanato. Estamos analisando a possibilidade de oferecer também os cursos de eletricitista e mecânica de moto.

Nos meses de abril, maio e junho devido a pandemia do coronavírus (COVID 19), continuamos readequando nossas atividades. Os atendimentos individuais foram suspensos presencialmente e passaram a ser através de contato telefone, whatsapp e redes sociais, continuamos atendendo semanalmente a distância, a fim de evitar a quebra de vínculo e todas as



orientações necessárias foram repassadas aos adolescentes e seus familiares, inclusive sobre o auxílio emergencial disponibilizado pelo governo nesse momento de pandemia e orientação sobre o kit merenda municipal e estadual. Também continuamos em contato com o fórum encaminhando relatórios de acompanhamento da medida socioeducativa em meio aberto via email.

Devido a pandemia muitos familiares acabaram perdendo o emprego e relatavam nos atendimentos que estavam passando grande necessidade, devido a essa questão, formulamos um plano de ação com várias ações sociais, realizamos uma campanha de máscaras solidárias onde foram confeccionadas máscaras de proteção que foram trocadas por alimentos, com esses alimentos e mais algum que compramos com recurso do Programa Amigo de Valor montamos kits de alimentação e limpeza que foram entregues nos três meses para os adolescentes e seus familiares, também realizamos ações de entrega de álcool em gel e máscaras de proteção para todos os integrantes da família.

Ressaltamos que compramos materiais para realização dos cursos profissionalizantes pra quando a pandemia acabar e retornarmos as atividades, não demos início ainda aos cursos, devido a quarentena estabelecida no Estado de SP e a suspensão das medidas socioeducativas através do provimento CSM 2546/2020, onde as suspensões das atividades foi prorrogada até o dia 17/07/2020.

Nos meses de julho, agosto e setembro, demos continuidade à readequação de nossas atividades devido à pandemia da COVID 19, os atendimentos individuais continuaram sendo à distância, durante um período, através de contato telefônico, whatsapp e redes sociais. Realizamos também frequentemente visitas domiciliares respeitando todo protocolo preconizado pela OMS, com todos os cuidados necessários.

Ressaltamos que de acordo com o provimento do Tribunal de Justiça 2565/2020 de 17/07/2020 considerando que quando o município estivesse nas



fases 3,4 ou 5 do Plano São Paulo o cumprimento das medidas socioeducativas de liberdade assistida seria automaticamente retomado, o que ocorreu no mês de agosto, quando atendemos presencialmente durante duas semanas, depois regredimos novamente de fase para a 2 e os atendimentos voltaram a ser realizados a distância, permanecendo por 15 dias, posteriormente voltando a ser presencial, com a mudança de fase novamente.

Os atendimentos presenciais foram retomados e atendemos com todas as medidas de segurança, utilizando álcool em gel, máscara de proteção, realizando a medição da temperatura e atendendo em uma sala ampla e arejada, respeitando o espaçamento social de 2 metros, os atendimentos estão sendo marcados em horários alternados, a fim de evitar aglomerações e o lanche está sendo servido e embalado de forma individualizada.

Nos meses de outubro, novembro e dezembro continuamos realizando atendimentos individuais e familiares presenciais, com todas as medidas de segurança. Continuamos realizando ações sociais de entrega de kits de alimentos, higiene, limpeza, álcool em gel e máscaras de proteção.

Visando a valorização pessoal e da autoestima dos nossos atendidos proporcionamos ações de Dia da Beleza, os adolescentes e seus familiares estiveram presentes, nesses dias especiais, espalhamos cartazes com frases, de motivação e de amor próprio, tiveram a oportunidade de cortar, hidratar e tingir os cabelos, além de cuidar das unhas dos pés e das mãos, também puderam fazer designer de sobrancelhas. Foram dias gratificantes e especiais.

Para finalizarmos nossas atividades realizamos um lanche especial, servimos, salgadinhos, bolo e sorvete. Realizamos uma roda de conversa, respeitando o distanciamento social e refletimos sobre nosso ano. Finalizamos com uma mensagem de natal.

Também realizamos a última ação social na semana do Natal, onde entregamos uma cesta para todos os nossos atendidos, contendo itens básicos de alimentação, além de um frango e algumas guloseimas natalinas como



panetone, farofa, bombom, doces e pêssego em calda. Procuramos através dessa entrega proporcionar uma ceia diferente aos adolescentes e seus familiares, visto que passamos por um ano muito difícil de muitas dificuldades e perdas.

Salientamos que mesmo diante a essa pandemia estamos em parceria através de contato telefônico, envio de relatórios e reuniões presenciais, quando necessário, com as Instituições que prestam atendimento aos adolescentes como: Conselho Tutelar, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social, Ministério Público e Poder Judiciário e as principais articulações realizadas foram principalmente o envolvimento da rede municipal e dos órgãos competentes descritos acima na construção em reuniões de estudo de caso que estão acontecendo à distância. Realizamos uma reunião presencial com a equipe do CREAS para alinhar o atendimento que está sendo realizado pelas técnicas de referência com os familiares dos adolescentes mensalmente, a equipe daquele Centro também está acompanhando os familiares e realizando as intervenções necessárias.

Concluimos que o trabalho continua sendo muito produtivo, os familiares e adolescentes foram receptivos nas visitas domiciliares, que aconteceram com mais frequência devido a pandemia com a realização das ações sociais, onde buscamos o fortalecimento dos laços que compõe a estrutura familiar, preservando os direitos e deveres dos atendidos, resgatando sua autoestima e integrando-os novamente a vivência social.

Espírito Santo do Pinhal, 18 de Dezembro de 2020.